



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

04/2023

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Em relação ao cenário internacional, a percepção foi de que o ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos pode estar mais próximo do fim. Os gatilhos para essa perspectiva são os dados de inflação e de atividade econômica mais fracos.

Por consequência, foi observada no mês de abril uma queda do dólar em relação a outras moedas, inclusive em relação ao Real.

No que se refere à potencial crise bancária, o mercado global se mantém alerta e cauteloso, mas sem demonstrar nenhum indicativo de pânico ou que remeta à conclusão de que se trata de um problema sistêmico.

Na Europa, a expectativa dos agentes de mercado observada no mês de abril, de que a taxa de juros deveria sofrer mais uma elevação na próxima reunião, foi confirmada na primeira semana de maio, quando o BCE elevou a taxa em mais 0,25bps.

No Brasil, as curvas de juros continuaram o fechamento observado no mês anterior, seguindo a tendência do mercado internacional, que reflete uma perspectiva de queda de atividade e arrefecimento da inflação nas principais economias. Em paralelo, o mercado segue monitorando o desenrolar do debate acerca do novo arcabouço fiscal para tomar posições mais firmes sobre a queda da taxa SELIC.

Apesar da alta volatilidade, o IBOVESPA teve retorno positivo em abril, de 2,50%. Os dados de crescimento da economia surpreenderam positivamente o mercado, impulsionando os ganhos do último dia do mês.

Em relação à variação dos principais índices de mercado, no mês de abril, destacam-se o CDI com 0,92%, o IBOVESPA com 2,50%, o MSCI WORLD (USD) com 1,59%, o IMA-B 5+ com 3,03% e o IFIX com 3,52%.

3. Características do Plano

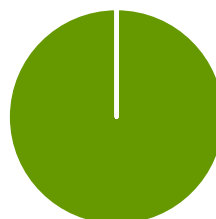
Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 494.780,76

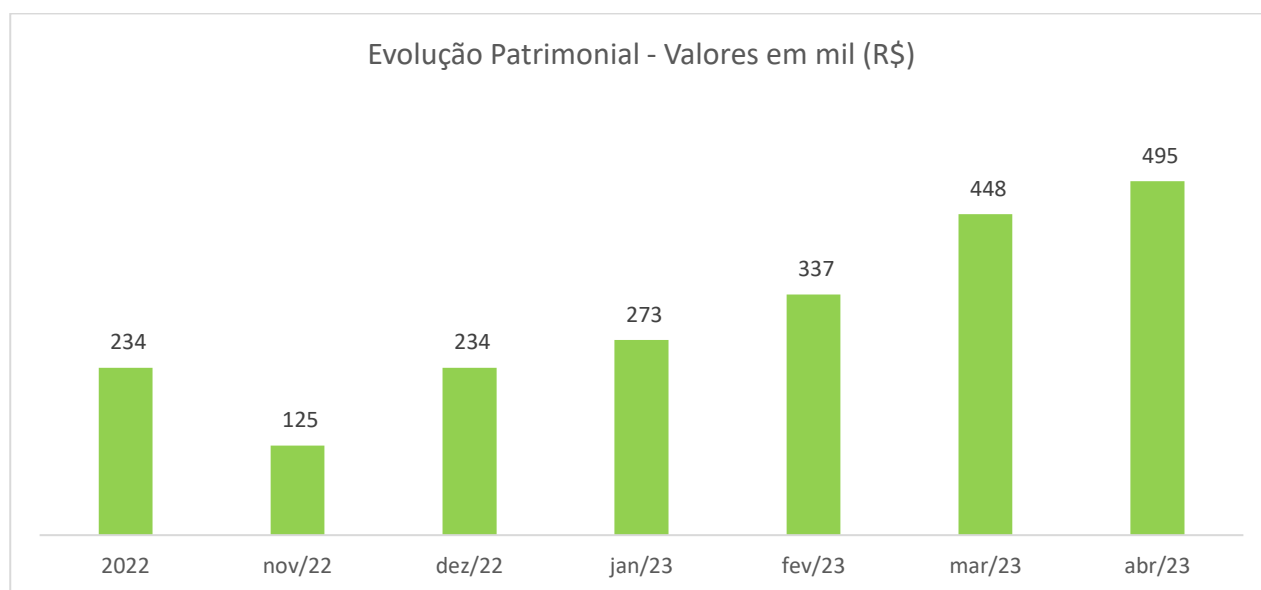
4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	494.780,76
Renda Fixa	100,0%	494.780,76
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

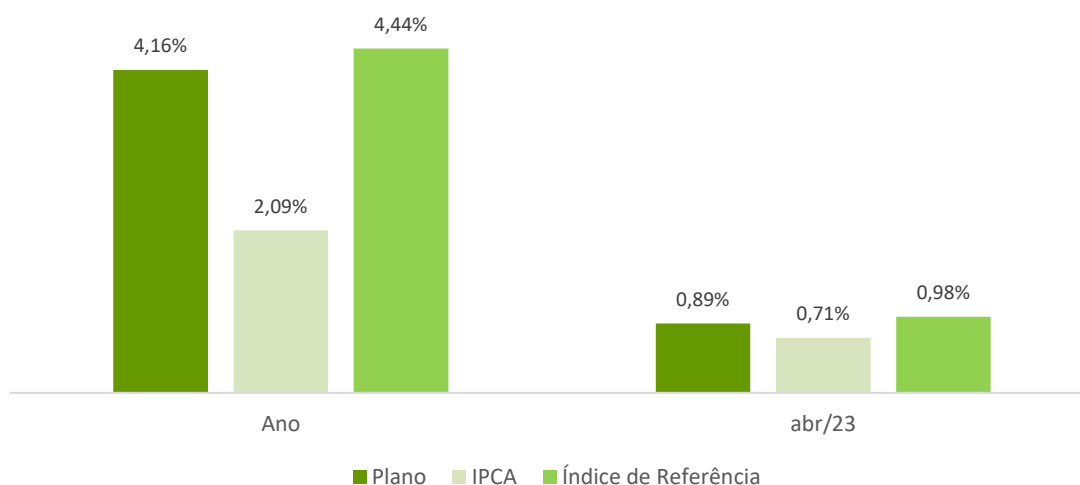


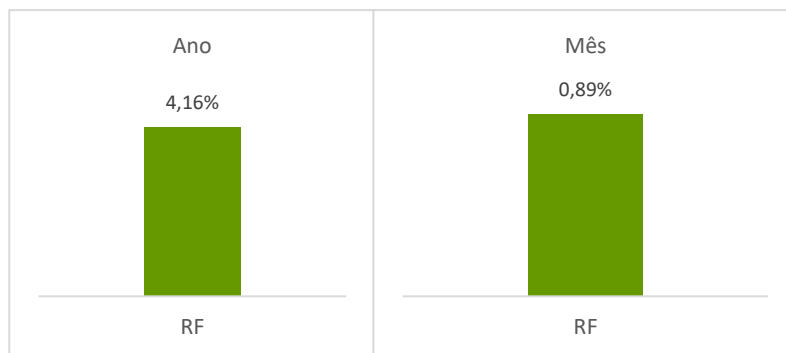
- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência e no ano, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.





	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	2022	6 meses	12 meses
Plano	1,01%	1,11%	1,12%	0,92%	1,17%	0,89%	3,18%	6,38%	10,90%
Índice de Referência	0,57%	0,90%	0,82%	1,08%	1,02%	0,85%	2,15%	5,36%	8,33%
CDI	1,02%	1,12%	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	3,20%	6,44%	10,97%
Poupança	0,65%	0,71%	0,71%	0,58%	0,74%	0,58%	2,02%	4,04%	6,84%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,17%	0,89%	2	5	7	0

Índice de Sharpe			Volatilidade		
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	NA	-0,1942	Plano VIVA FEDERATIVO	NA	0,33%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,50%	0,03%	Enquadrado